



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

Versão revisada do PLO nº 168/19, Processo nº 230.382, conforme disposto no § 8º do art. 125 do Regimento Interno. Este texto vale, para todos os efeitos de tramitação, como a redação oficial do projeto, em substituição ao texto originalmente protocolado.

## PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 168/19

Declara órgão de utilidade pública municipal o  
Terreiro de Umbanda da Vó Benedita do  
Congo.

Art. 1º Fica declarado órgão de utilidade pública municipal o Terreiro de Umbanda da Vó Benedita do Congo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, 28 de Junho de 2019

  
\_\_\_\_\_  
Carlão do PT  
Vereador do Partido dos Trabalhadores



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

Estado de São Paulo  
[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

### **JUSTIFICATIVA**

Ao propormos a utilidade pública ao “Terreiro de Umbanda Vó Benedita do Congo”, com sede na Rua Meciaçu nº 145, no bairro Vila Ipê, CEP: 13.044-355, Campinas/SP, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o Nº 22.747.762/0001-99, com o código e descrição da natureza jurídica nº 322-0 – Organização Religiosa, estamos fazendo um justo reconhecimento a esta entidade; tal solicitação está perfeitamente embasada nas finalidades a que se propõe a referida entidade, que tem como objetivos que constam no Estatuto Social da Entidade, realizar estudos, sessões e atos litúrgicos, desenvolver projetos nas áreas da ação social, cultural, de saúde, educação, alimentação, higiene, entre outros, como exercício pleno de solidariedade e respeito ao próximo. Tendo a frente a Sra. Sueli Galerani, com 42 anos dedicados a Umbanda, os membros do terreiro, que ultrapassam 200 pessoas, fazem arrecadações e distribuem mensalmente cestas básicas, fraldas descartáveis, leite em pó para as crianças portadoras de câncer; têm compromisso com a campanha do agasalho voltada especificamente às pessoas em situação de rua e em dias muito frios, ao termino dos trabalhos espirituais, a tarefa é alimentá-los. Com compromisso político social, os membros do terreiro atuam na prevenção e combate à discriminação religiosa, em parceria com Pastores e Padres, em uma ação integrada em respeito a Fé. Representantes do terreiro participaram da Conferência Municipal de Direitos Humanos, de Promoção da Igualdade Racial (municipal, estadual), têm assento nos Conselhos Municipais, como o Conselho Municipal de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra, Conselho Municipal de Saúde e do Fórum Campinas Pela Paz. Muitos jovens, universitários fazem parte do terreiro, que por todo o trabalho social que desempenha, foi objeto de Defesa de Tese de Mestrado denominada “Mulheres na Umbanda”; foi tema de uma Pesquisa Científica realizada por alunos da UNINOVE de São Paulo, do curso de Psicologia, denominada “Investigação Científica Sobre o Funcionamento de Práticas Religiosas”. Os membros do terreiro desenvolvem um projeto de defesa e proteção dos animais denominado Umbanda Pet.

Participam e contribuem ativamente de diversas atividades culturais da cidade de Campinas e em vários Estados, contribuindo na formação educacional e integração da





## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

comunidade, estimulando o esporte como parte da organização do Campeonato Anual Inter-religioso, que reúne atletas de vários segmentos religiosos, como também o estímulo do lazer e o convívio social.

Esperamos que os Nobres Vereadores e Vereadora aprovelem o projeto que ora encaminhamos, considerando o “Terreiro de Umbanda da Vó Benedita do Congo” de Utilidade Pública Municipal.

Sala das Sessões, 19 de Junho de 2019



Carlão do PT

Vereador do Partido dos Trabalhadores